

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial melhora em abril, mas continua em retração

Maio/2019

Evolução mensal da indústria*

Indicador	abr/18	mar/19	abr/19
Produção	48,7	45,5	47,7
Número de Empregados	49,0	46,1	48,3
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	68,0%	65,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	43,5	38,7	39,4
Evolução dos Estoques	48,0	52,5	51,3
Estoque Efetivo-Planejado	48,5	51,4	51,8

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*

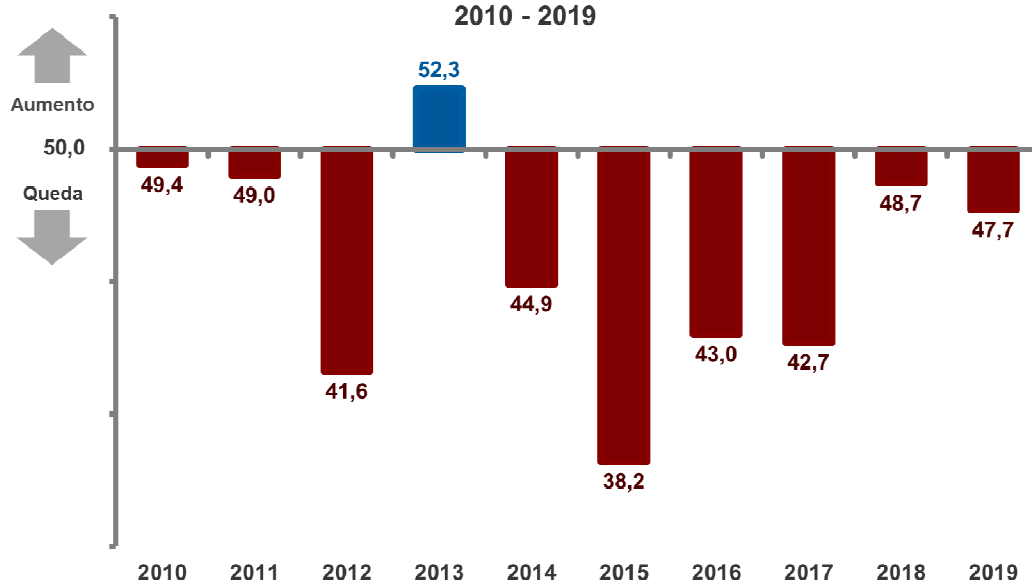
Indicador	abr/18	mar/19	abr/19
Demanda	56,5	54,5	53,2
Quantidade Exportada	53,0	51,1	51,2
Número de Empregados	50,0	48,5	49,1
Compras de Matérias-Primas	53,5	53,2	50,8
Investimento	50,8	49,5	51,6

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Após ter observado forte queda de 6,5 pontos em março, o índice de **produção industrial** paulista voltou a apresentar alta em abril, avançando de 45,5 pontos para 47,7 pontos. Apesar do resultado, o indicador se situa abaixo da linha dos 50,0 pontos pela segunda leitura seguida, indicando retração da atividade no setor em relação ao mês anterior.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que avançou de 46,1 para 48,3 pontos na passagem mensal, mas que continua com a tendência de diminuição no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos). O índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** também registrou moderada alta no período, passando de 38,7 para 39,4 pontos. O resultado consolidou seu 101º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de UCI efetiva abaixo da usual, portanto. Já o nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** subiu 2,0 p.p. para 65,0%.

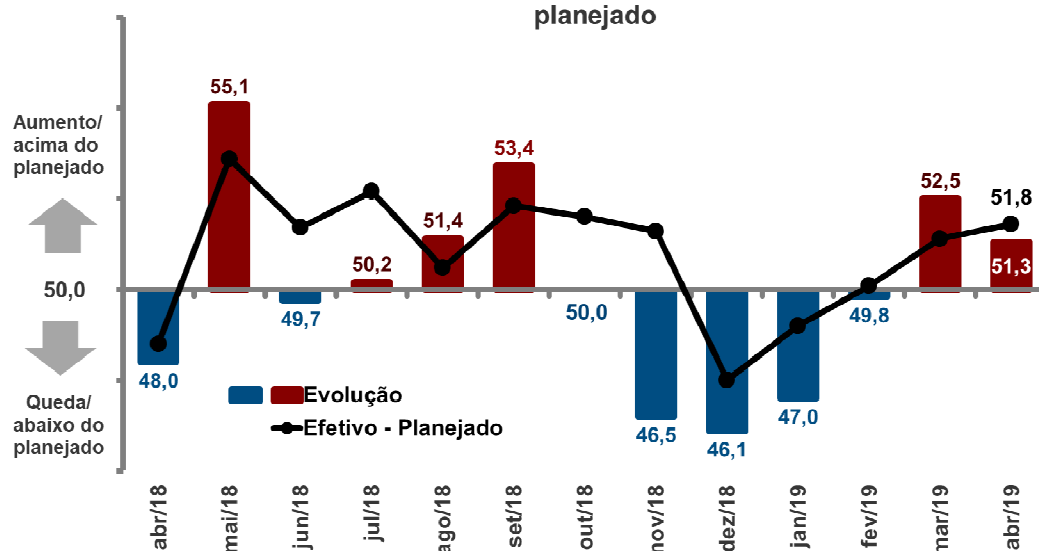
**Evolução da produção nos meses de abril
2010 - 2019**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior

O indicador de **Estoque de Produtos Finais** caiu no período, de 52,5 para 51,3 pontos, mas ainda indica expansão dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** aumentou levemente de 51,4 para 51,8 pontos, situando-se acima dos 50,0 pontos e indicando, portanto, estoques acima do planejado.

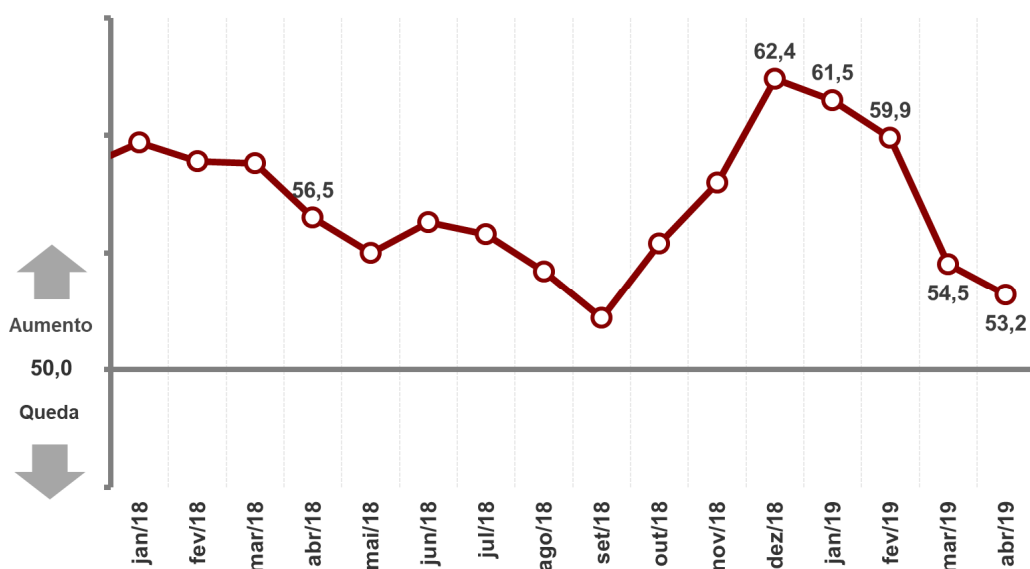
Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



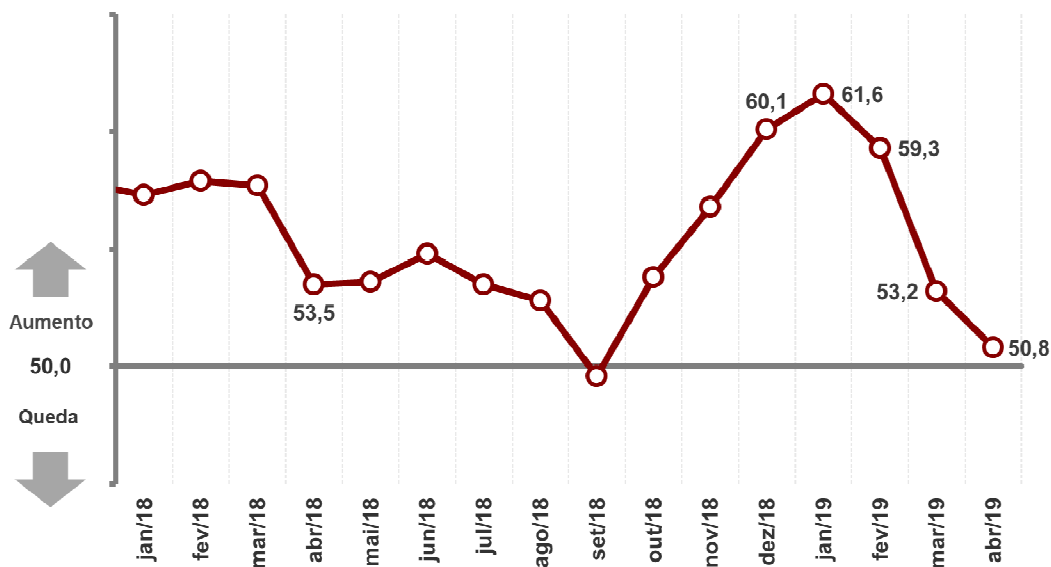
*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, os indicadores de **Demanda e Compras de matérias-primas** seguiram com a tendência de baixa observada nos últimos meses. A expectativa de demanda caiu de 54,5 para 53,2 pontos, com o indicador acumulando uma queda de 9,2 pontos desde janeiro. Já o segundo componente recuou em 2,4 pontos e registrou 50,8 pontos. Apesar dos resultados negativos, ambos os indicadores permanecem acima da linha dos 50,0 pontos e apontam, portanto, para expectativa de crescimento.

Demanda



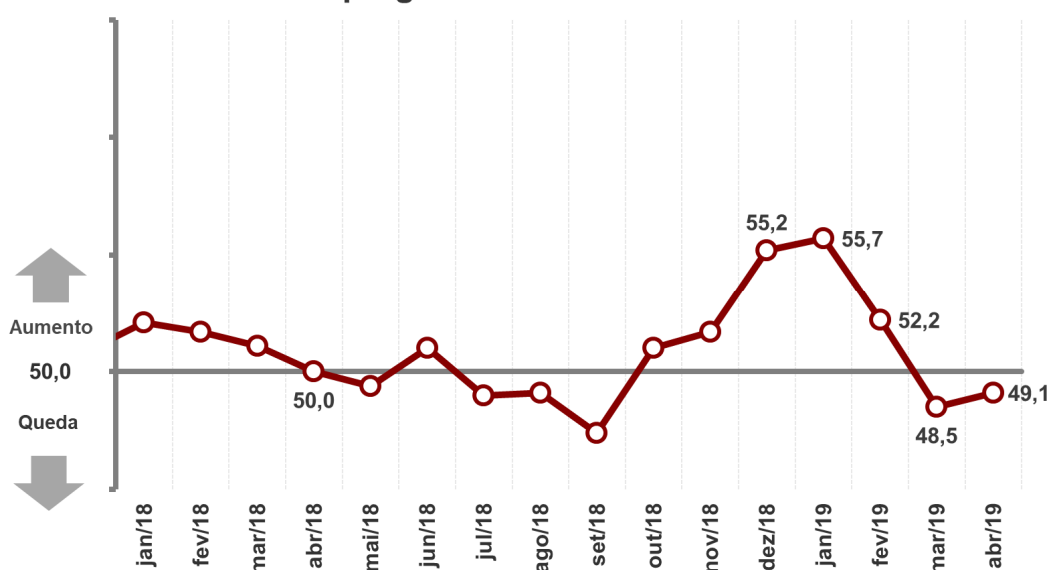
Compras de matérias-primas



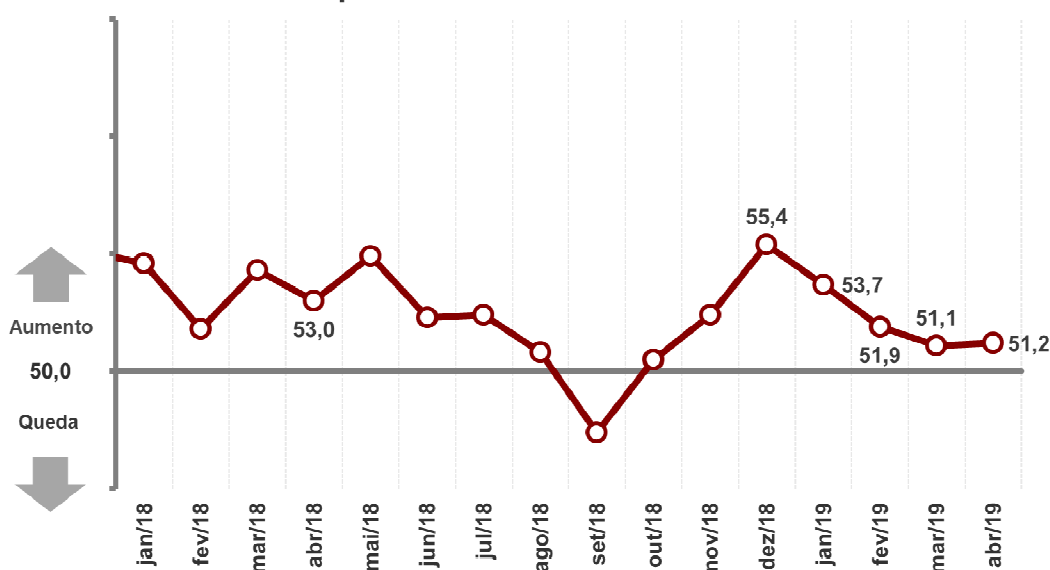
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

As expectativas de **quantidade exportada** e **número de empregados**, por outro lado, avançaram moderadamente em abril. O primeiro indicador subiu de 51,1 para 51,2 pontos, após três leituras consecutivas de queda. Já a expectativa do crescimento do número de empregados, apesar do avanço de 0,6 ponto, continua em terreno negativo ao registrar 49,1 pontos, indicando, portanto, que os empresários esperam uma redução da mão de obra empregada nos próximos meses.

Número de Empregados

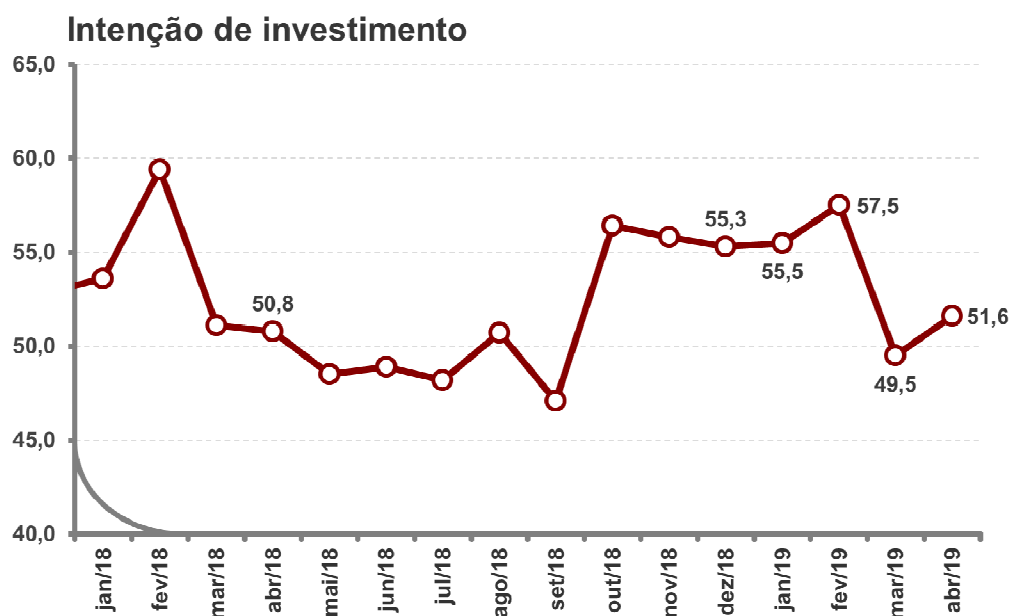


Quantidade exportada



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Por fim, a **intenção de investimento** do industrial paulista subiu de 49,5 para 51,6 pontos em abril, superior também ao registrado no mesmo período de 2018 (50,8). O avanço, contudo, não foi suficiente para compensar a queda de 8,0 pontos registrada na última leitura, com o indicador permanecendo bem abaixo do nível observado no período entre outubro e fevereiro.



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 180 empresas, sendo 48 pequenas, 77 médias e 55 grandes.